

**COMISSÃO DA AMAZÔNIA, INTEGRAÇÃO NACIONAL E DE  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL**  
**REQUERIMENTO N° /2011**  
(do Senhor Padre Ton)

Solicita-sejam convidados os Senhores Márcio Augusto Freitas de Meira, FUNAI, Antônio Alves de Souza, SESAI, Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte, SENAD/MJ e Sr. Oslain Campos Santana, CGPRE/PF, para prestarem esclarecimentos a respeito de denúncia de produção, uso e tráfico de entorpecentes, envolvimento indígenas da Amazônia Legal.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, REQUEIRO a Vossa Excelência, ouvido o Plenário, digne-se a adotar as providências necessárias no sentido de convidar os Senhores **Márcio Augusto Freitas de Meira**, Presidente da FUNAI, **Antônio Alves de Souza**, Secretário Especial de Saúde Indígena, Senhora **Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte**, Secretária Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça e **Oslain Campos Santana**, Coordenador-Geral de Polícia de Repressão a Entorpecentes da Polícia Federal, a fim de prestarem esclarecimentos a respeito da denúncia publicada pelo jornal O Globo, na edição do último dia 20 de abril, página 03, intitulada “Falhas no combate às drogas”, dando conta de que indígenas de todo Brasil, especialmente das áreas de fronteira

com a Bolívia, Colômbia e Peru, estão envolvidos na produção, uso e tráfico de drogas ilegais.

## JUSTIFICATIVA

Nosso objetivo, ao convidar os responsáveis pela política antidrogas do País, é conhecer a veracidade das denúncias apresentadas pelos jornalistas Demétrio Weber, Carolina Benevides e Marcelo Remígio, revisar a política para o setor, particularmente voltada às populações indígenas, e encaminhar ações que contribuam para reverter o quadro preocupante descrito na matéria jornalística.

A oitiva se justifica por se tratar de um tema que preocupa toda a sociedade brasileira. O avanço das drogas tem se apresentado como um dos piores flagelos da atualidade, em que famílias são dilaceradas, comunidades desagregadas e indivíduos impedidos de sonhar com uma vida digna. O quadro em questão é ainda mais inquietante por se tratar do envolvimento de populações indígenas de regiões fronteiriças, onde a presença do Estado é escassa e o assédio dos traficantes é intenso.

Certo de que esta Comissão não deixará de levar em conta a importância desse pleito, submeto o presente requerimento na expectativa de sua aprovação.

Sala da Comissão, em        maio de 2011.

**PADRE TON**  
**Deputado Federal – PT/RO**